PROJETO DE LEI Nº72/2020

Dispõe sobre a criação do CIRCUITO MORAES MOREIRA no carnaval de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. Fica criado o CIRCUITO MORAES MOREIRA no carnaval de Salvador, com início na Rua Chile, seguindo pela Praça Castro Alves e final na Rua Carlos Gomes.

Art. 2º. O Poder Executivo poderá promover ações de divulgação da homenagem.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 14 de abril de 2020

VEREADORA ALADILCE SOUZA

JUSTIFICATIVA

A presente proposição se inspira em Projeto de Indicação de Autoria da Deputada Olívia Santana e tem por finalidade prestar uma justa homenagem ao cantor e compositor baiano Moraes Moreira, morto no último dia 13 de abril de 2020.

Batizado como Antônio Carlos Moreira Pires, Moraes Moreira nasceu em Ituaçu, em 8 de julho de 1947 e desde muito cedo revelou-se destinado a ser um dos maiores cantores e compositores do país, começando pela sanfona aos 12 anos.

Chegou a Salvador aos 19 anos já para estudar no no Seminário de Música da Universidade Federal da Bahia, onde conheceu os companheiros de um dos principais projetos de sua carreira, o **Novos Baianos**.

A partir daí a vida de Moraes foi marcada pelo sucesso e pela dedicação ao seu ofício. A consagração do grupo Novos Baianos deu-se em 1972, com o lançamento do álbum “Acabou chorare”, trabalho que conjugava samba, rock, bossa nova, frevo, choro e baião.

Presença marcante no carnaval de Salvador, suas performances à frente de trios elétricos fazem parte da história desta cidade, principalmente da Praça Castro Alves, seu palco predileto. Como esclarece a proposição que nos provoca, "*essa praça inspirou Moraes, por tudo que ele viu e viveu, em muitos carnavais na côncava praça, a fazer a canção "Cidadão", em parceria com Capinan, anunciando que é "Nas mãos do poeta que o sol se levanta e a lua se deita"*.

Ainda tomando de empréstimo o texto paradigma, "*membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, Moraes também era poeta e cordelista e na sua última postagem nas redes sociais falou da Pandemia do Coronavírus: "Eu temo o coronavirus / E zelo por minha vida / Mas tenho medo de tiros / Também de bala perdida", escreveu ele, em um trecho. "Assombra-me a Pandemia / Que agora domina o mundo", admite, em outro. E ataca: "Até aceito a Policia / Mas quando muda de letra / E se transforma em milícia / Odeio essa mutreta”, e finaliza o trecho: “Pra combater o que alarma Só tenho mesmo uma arma Que é a minha caneta”, elegendo a arte, a poesia como arma para se defender desses tempos sombrios.*

Por tudo isso, diante da importância histórica e cultural de Moraes Moreira é que proponho a criação de um circuito de carnaval em sua homenagem.

Salvador, 14 de abril de 2020

VEREADORA ALADILCE SOUZA